

Collares pede prazo maior

O governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares (PDT), reivindicou ontem ao ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, que o governo dê aos estados o mesmo tratamento que está pedindo aos credores internacionais na questão da dívida externa. Um dia antes de vencer o prazo para o estado pagar Cr\$ 16 bilhões ao Banco do Brasil — agência de Nassau — Collares também pediu a rolagem do débito.

“Assim como ministros e o presidente solicitam novos prazos quando estes expiram, nós também queremos”, afirmou, repetindo a mesma argumentação que vem utilizando o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola (PDT). O governador do Rio Grande do Sul não obteve resposta mas apenas uma “boa recepção” do ministro Marcílio Marques Moreira, que ontem despachou no quarto andar do Palácio do Planalto.

Collares pediu tratamento global para a dívida do estado e foi informado pelo ministro que os maiores devedores — São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — terão o mesmo tratamento. “O ministro concordou com nossa preocupação e argumentou que já está fazendo um estudo para buscar um encaminhamento no tratamento da dívida. Esperamos uma resposta em 15 dias”.

Segundo Collares, enquanto a dívida não for negociada o estado fica sujeito a retaliações como a do Mistério da Infra-Estrutura, que bloqueou a conta da CRM em função de dívidas pendentes. A dívida do Rio Grande do Sul de curto, médio e longo prazos da administração direta e indireta, até o ano de 2.010, é de Cr\$ 1,3 trilhão. A dívida mobiliária, rodada diariamente no mercado, chega a Cr\$ 240 bilhões.